

Água para Injetáveis (WFI) e Despirogenização de Materiais (Parte 2)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 07/10/2011

Aula prática e aprofundamento do Prof. Cristiano Ricardo sobre água para injetáveis (wfi) e despirogenização de materiais no laboratório de farmacotécnica e farmácia magistral.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://professor.cristianoricardo.com/post/agua-para-injetaveis-wfi-e-despirogenizacao-de-materiais-2011-10-07>

Preparações injetáveis exigem não apenas esterilidade microbiana, mas ausência absoluta de endotoxinas bacterianas (pirogênios).

O teste do LAL (Lisado de Amebócitos de Limulus)

Método sensível e quantitativo que utiliza enzimas de caranguejos-ferradura para coagular na presença de traços de lipopolissacarídeos (LPS) bacterianos.

Despirogenização por calor seco

Vidrarias e instrumentos devem passar por estufa de despirogenização a 250°C por no mínimo 30 minutos para destruir os pirogênios termorresistentes.

Dica de bancada do Professor

Filtros esterilizantes de 0,22 µm retêm bactérias vivas, mas NÃO retêm endotoxinas já liberadas na água; utilize sempre água WFI fresca e controlada.

Caderno de Laboratório — Prof. Cristiano Ricardo

Disciplina de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica · Publicação de 07/10/2011 às 12:15.